fortíssimo cartaz turístico, uma imagem de marca do Concelho e da Ilha.

Piruka, Expensive Soul, Anjos e GNR, Overule, Insert Coin, Blaya André N e Club Banditz animaram os festivaleiros até ao nascer do sol, com a melhor da música.

Mas as Festas da Madalena são, na verdade, muito mais que música. Do Palco Chamarrita, este ano com uma localização mais central e nobre, às marchas, tudo espelha a nossa cultura, a nossa identidade, também presente em mais uma edição da Feira do Vinho da Ilha do Pico.

O desporto também mereceu forte destaque na programação das festas. A organização presenteou os festivaleiros com grandes novidades, com a realização do primeiro torneio de Futebol de Praia e diversas aulas de grupo no Palco Saúde, repetindo as já consagradas provas de Triatlo e Voleibol de Praia.

Go Party! Go Green!

Lado a lado, com os mais conhecidos festivais de verão do país, como o Rock in Rio, o Nos Alive ou Vodafone Paredes de Coura, as Festas da Madalena ostentaram, este ano, o Sê-lo Verde, o mais importante prémio ambiental atribuído aos festivais portugueses.

Com o intuito de incentivar a adoção de práticas inovadoras e com impacto ambiental, o município implementou novas medidas, nomeadamente o uso de copos reutilizáveis, promovendo a reciclagem e reduzindo o consumo de plástico.

Outra grande novidade foi a venda de bilhetes eletrónicos, reduzindo fortemente os gastos de papel, e uma vigorosa aposta na educação ambiental, com a transmissão, em ecrã gigante, de vídeos promotores de boas práticas ambientais, antes dos concertos.

Menos visíveis, outras medidas foram ainda adotadas, como a colocação de cinzeiros móveis, distribuídos pelo Largo Cardeal Costa Nunes e pelo Patinódromo, bem como o reforço de

contentores de recolha seletiva e ainda a aposta nas energias renováveis, sendo parcialmente, substituída a iluminação existente por luzes solares.